

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 33

Data: 14.02.77

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Txucarramãe reage à integração*

Brasília — Torna-se cada vez mais difícil a integração indígena nos próximos anos, porque os txucarramães dizem que *caraíba* (branco na língua kaipó) não presta. Para Krumari, de 50 anos, chefe mais novo dos 60 índios do Norte do Parque Nacional do Xingu, "*caraíba* chega lá na aldeia, dá fumo, dá coisa *pra* índio, depois rouba terra, rouba criança".

Depois do primeiro contato o homem branco, há 21 anos, através dos sertanistas Orlando e Cláudio Villas Boas, e um mês depois de terem atacado a Fazenda Agropexim, matando os peões Camilo Vargas e José Alves, os caciques Krumari e Kremuro representam hoje uma prova de que, dificilmente, o Ministro do Interior, Rangel Reis, conseguirá essa integração.

#### AMEAÇA

Sem esconder sua raiva, Krumari ameaça *caraíba* porque faz isso e afirma que "índio prende, amarra e, depois, joga fora na água". Ainda sobre os brancos, o chefe txucarramãe disse não entender por que eles insistem em entrar em suas terras. "Branco mora na cidade, e nós não mexe coisa de cidade, não. Então, por que você vem?". Acrescentou ainda que para índio, branco só da Funai. "Outro branco não pode." Segundo Krumari, se algum civilizado quiser entrar em sua aldeia, vai ter que lhe pedir permissão. "O Krumari, eu vou entrar lá, chegar lá na sua aldeia." E mesmo assim ele garantiu: "Aí, eu fala não, você num pode. Por que você vem prá cá? Esse aqui, eu dona de terra, eu é dono."

Disse que depois da primeira visita de Orlando e Cláudio Villas Boas, ocorreu em 1956, outros brancos chegaram até a aldeia dos txucarramães. Primeiro, tem muita gente (índio), mas depois morreu muito, uns 30 morreu no mato. Nós enterrar não, urubu comete. Morreu de febre, não é gripe não. Febre de branco, e pouco tempo, sarampo mata também."

#### SERTANISTAS

Falando sobre a primeira vez que eles se encontraram com um homem branco, Krumari revelou que os índios quase mataram os sertanistas Orlando e Cláudio Villas Boas, que em 1956 iniciaram o processo de pacificação dos txucarramães. Explicou que os índios não conheciam branco e não sabiam nada. "Aí, então, eles só mata branco, né? Depois, índios encontra Orlando e Cláudio prá conversar pouco com ele, em língua nós, mas aí ele não entendeu".

Segundo Krumari, em seguida, os dois sertanistas foram visitar outra aldeia, também txucarramãe, onde Orlando e Cláudio correram novos perigos de vida. Disse que o pessoal quis matá-los: "Estavam bravos. Mas aí, Kremuro não deixa matar, pois Orlando e Cláudio não têm medo de índio, não têm medo de morrer".

Utilizando o seu poder junto à tribo, Krumari falou para os txucarramães: "Faz tempos nós mata branco; agora eles chegam aí na aldeia e nós vamos conversar só. Não deixa para matar não". E mesmo assim, vários índios não concordaram, continuou Krumari, e disse que, de repente, viu txucarramãe pegar borduna, flecha, pegar a lança e quer matar.

#### COM RAIVA

Indagado porque os indígenas queriam matar os sertanistas, Krumari explicou que branco já brigou muito com índio, com companheiro dele e, por isso, eles não gostam do *caraíba* e ficam com raiva. Disse também que, na sua aldeia mesmo, tem muita gente que mata, briga com outro: com índio e com branco. E explicou que "lá tem gente bom, e gente que não é bom".

Segundo Krumari, hoje em dia não tem mais guerra entre eles. "Eu não deixa, conversa com minha gente, e pronto. Ninguém briga mais". Mas nos tempos de guerra, Krumari disse que índio brigava igual briga *caraíba* no cinema. Lembrando-se do que viu no filme *Batalha de Midway*, Krumari contou que "índios sai correndo, pega borduna flecha, e mata muita gente. Aí, aldeia acaba, queima casa também".